

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL
ISSN:
Vol.1, N.1, 2025



Boletim **INDÚSTRIA em NÚMEROS**



Crescimento da Indústria

Vol.1, N.1, 2025



Indústria do Pará registra saldo de 4.942 novos negócios e mais de 3 mil novos empregos em 2025

Em maio, o Pará registrou 64.384 indústrias ativas, com uma concentração empresarial no setor da construção civil. Deste total, o segmento de Serviços Especializados para Construção representa a maior parcela, com 19.971 empresas em todo o Estado. Em seguida, destacam-se os setores de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 8.614 empresas, e Construção de Edifícios, com 6.227. Completam os cinco principais segmentos, a Fabrica-

ção de Produtos de Metal (4.451) e a Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (4.304), evidenciando a robustez e a importância da cadeia da construção e de serviços de apoio para a economia industrial paraense.

NOVAS EMPRESAS

No que tange à criação de novas empresas, a distribuição mensal da abertura de empresas industriais em 2025 demonstra um certo padrão

numérico de aproximadamente 1 mil novas indústrias mensalmente, conforme elucidam os números mensais (1.502 em janeiro, 1.031 em fevereiro, 1.041 em março, 1.049 em abril e 319 em maio). Em contrapartida, o fluxo de empresas que encerraram suas atividades no mesmo período foi de -593 em janeiro, -574 em fevereiro, -570 em março, -527 em abril e -149 em maio, revelando que, em média, 500 empresas encerraram suas atividades em 2025.

EMPRESAS QUE COMEÇARAM SUAS ATIVIDADES EM 2025

Mês	Saldo de Empresas	Acumulado
Jan	1502	1502
Fev	1031	2533
Mar	1041	3574
Abr	1049	4623
Mai	319	4942

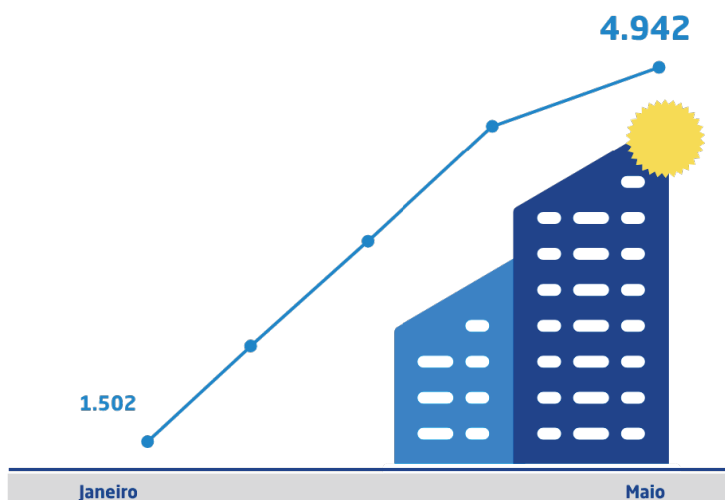


Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)

Do ponto de vista dos diferentes setores econômicos da indústria, o setor de Serviços Especializados para Construção vem sendo o grande protagonista, com um saldo (empresas abertas menos empresas encerradas) de 1.122 novas empresas em 2025, seguido por Fabricação de Produtos Alimentícios, com um saldo de 333. Completam os cinco melhores desempenhos os setores de Fabricação de Produtos de Metal (saldo de 234), Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (saldo de 207) e Construção de Edifícios (saldo de 128), reforçando a participação de destaque da cadeia da construção e da indústria de transformação. Vale ressaltar que essas novas empresas, em sua grande maioria, são micro indústrias ou empresas de pequeno porte abertas em 2025. Como principal exemplo, temos o segmento de Serviços Especializados para Construção, uma vez que, do saldo de 1.122 novos negócios, 1.089 são microempresas e outras 29 são empresas de pequeno porte, representando, juntas, cerca de 99,6% do saldo apresentado pelo segmento em 2025.

Na outra ponta da análise, alguns setores apresentaram retração. O de-

sempenho mais fraco foi observado em Captação, Tratamento e Distribuição de Água, que registrou um saldo negativo de 3 empresas, e Impressão e Reprodução de Gravações, com saldo de menos 2 empreendimentos. O setor de Esgoto e Atividades Relacionadas ficou estagnado, com o número de aberturas igual ao de baixas (saldo zero). Nos setores de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos o saldo foi de 1 e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com saldo de 2, registraram o menor crescimento líquido no período. A dinâmica de criação de novas empresas em 2025, apurada com base na Receita Federal, reforça a base industrial já estabelecida no Estado, conforme o retrato da RAIS de 2023.

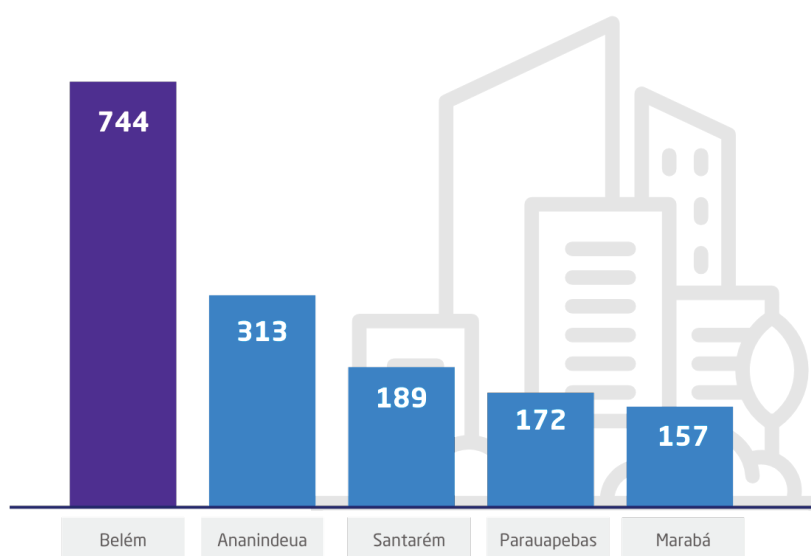
MUNICÍPIOS PARAENSES LÍDERES NA ABERTURA DE EMPRESAS INDUSTRIAIS

Do ponto de vista geográfico, os cinco municípios com o melhor desempenho no saldo de novas indústrias foram responsáveis pela maior parte do crescimento industrial do estado. A capital, Belém, lidera com um saldo expressivo de 500 novas indústrias, onde, se analisado por divisão econômi-

ca, onde, se analisado por divisão econômica, o principal motor do crescimento foi a divisão de Serviços Especializados para Construção, que sozinha registrou um saldo de 252 empresas. Somada à Construção de Edifícios, com um saldo positivo de 14, a cadeia da construção aparece como a principal responsável pela expansão da base industrial. Em seguida, a Fabricação de Produtos Alimentícios apresenta o segundo melhor desempenho, com um saldo de 102 novas indústrias. Os demais municípios líderes foram Ananindeua (210), Parauapebas (141), Santarém (139) e Marabá (121). Esses números indicam que a expansão industrial esteve fortemente concentrada na Região Metropolitana e nos principais centros de atividade de mineração e logística do sudeste e oeste paraense.

Na outra extremidade, cinco municípios registraram uma retração no número de indústrias. Camedá apresentou o menor saldo, com uma perda líquida de 4 empresas. Na sequência, aparecem Mocajuba, Inhangapi e Almeirim, cada um com um saldo negativo de 3 indústrias, e Breves, com menos 2 empreendimentos.

MUNICÍPIOS PARAENSES LÍDERES NA ABERTURA DE EMPRESAS INDUSTRIAIS



ANÁLISE DA EMPREGABILIDADE

Olhando para a questão da empregabilidade no Estado em 2025, nossa indústria acumulou um saldo positivo de 3.010 empregos com carteira assinada nos primeiros quatro meses do ano. O resultado foi fortemente influenciado pelos desempenhos de fevereiro e de abril, os quais registraram saldos positivos de 2.037 e 2.006 vagas, respectivamente, sendo os melhores resultados acumulados do ano. Os dados indicam uma recuperação do mercado de trabalho industrial após um início de ano complicado, com um saldo negativo de 1.763 vagas em janeiro. O gráfico abaixo ilustra a evolução dos saldos de empregos por mês e o saldo acumulado de vagas ao longo do ano.

Já analisando a empregabilidade por divisão de atividade econômica, o setor de Obras de Infraestrutura foi o principal responsável pela criação de vagas, com um saldo expressivo de 2.898 postos, demonstrando ser o grande motor do crescimento

entre janeiro e abril deste ano. Em seguida, setores como Fabricação de Produtos Alimentícios (412), Extração de Minerais Metálicos (355) e Coleta e Tratamento de Resíduos (260) também registraram saldos positivos, indicando uma expansão que, embora liderada por poucos segmentos, se distribuiu por algumas áreas importantes da indústria. Por outro lado, o segmento de Serviços Especializados para Construção registrou a maior perda, com um saldo negativo acumulado de 2.248 vagas, seguido pela Construção de Edifícios, com redução de 334 vagas.

Geograficamente, a geração de empregos de janeiro até abril de 2025 foi liderada pelos municípios de Belém, de Parauapebas e de Canaã dos Carajás, com saldos de, respectivamente, 1.589, 496 e 295 vagas. O crescimento nessas localidades está diretamente ligado a obras de infraestrutura e à atividade da mineração. Completam os cinco primeiros lugares desse ranking os municípios de Santarém (291) e Marituba (274). Na outra ponta, as maiores reduções no nível de emprego foram observadas em

Tomé-Açu (-229), Benevides (-229) e Oriximiná (-221).

O perfil dos trabalhadores contratados entre janeiro e abril deste ano mostra uma clara concentração em profissionais com ensino médio completo, que responderam por um saldo de 2.808 vagas. Em contrapartida, houve saldo negativo para trabalhadores com ensino superior completo



(-184 vagas) e com fundamental incompleto (-226). Na divisão por gênero, a maior parte do saldo de vagas foi ocupada por homens, com 79% dos postos de trabalho, enquanto as mulheres responderam por um saldo de 21% vagas.

EMPREGABILIDADE



Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)

Mês	Saldo de Empresas	Acumulado
Jan	-1763	-1763
Fev	2037	274
Mar	730	1004
Abr	2006	3010

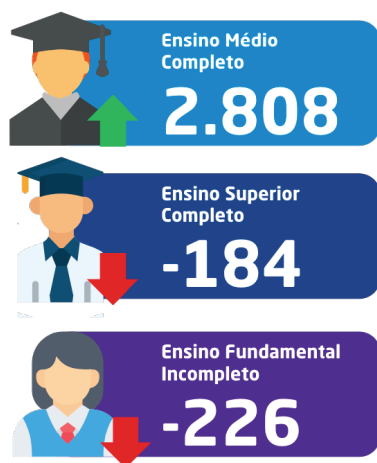


Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)

NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO



Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

As indústrias do Pará registraram um crescimento de 10% no acumulado de janeiro a abril de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme a última Pesquisa Industrial Mensal (PIM) regional, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), no dia 11 de junho de 2025. Neste indicador, o Pará destaca-se com o melhor desempenho industrial entre as unidades federativas, posicionando-se à frente de estados do Sul, como Santa Catarina e Paraná, que ficaram na segunda e terceira colocações com 6,4% e 5,3%, respectivamente. Os resultados foram impulsionados, em grande parte, pelas atividades

de indústrias extrativas no Pará (minérios de manganês, de cobre e de ferro - em bruto ou beneficiados). Contudo, destacaram-se também, neste período, as atividades de fabricação de produtos de madeira e de metalurgia, as quais, respectivamente, apresentaram crescimento de 16,3% e 13,0% em relação ao mesmo período acumulado de 2024. Se avaliarmos os últimos 12 meses correntes, o avanço acumulado da indústria paraense foi de 9%. Neste contexto, o grande destaque é a metalurgia, a qual apresentou, nos últimos 12 meses, crescimento de 20,9%.

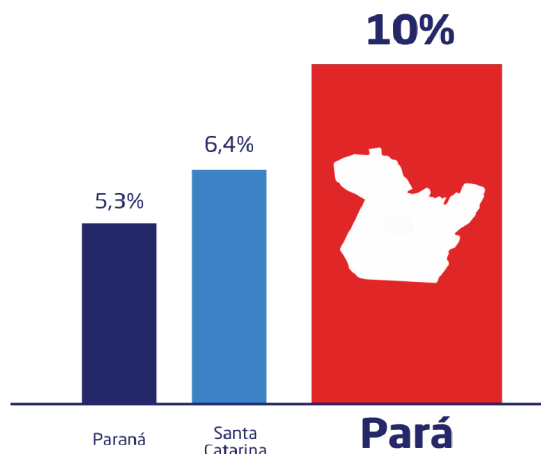
Quando comparamos o mês de abril deste ano com abril de 2024, a indústria paraense apresentou um crescimento de 27,3%, com destaque

para a indústria extrativa, que apresentou crescimento de 32,2% em relação a abril de 2024.

Após dois meses consecutivos de crescimento, a produção industrial do Pará registrou uma leve retração de -0,8% na análise entre março e abril de 2025. O desempenho interrompe uma sequência positiva observada em fevereiro e março, quando o setor havia avançado 2,4% e 4,6%, respectivamente. Nos demais Estados, as quedas mais expressivas foram no Ceará (-3,9%); Espírito Santo (-3,5%); Rio de Janeiro (-1,9%); São Paulo (-1,7%); Mato Grosso (-1,4%) e Amazonas (-1,3%).

CRESCIMENTO DE JANEIRO A ABRIL (2025)

Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)





Avanço da indústria

Em comparação com abril de 2024, a indústria paraense cresceu

27,3%

Destaque para a **indústria extrativa**, que avançou

32,2%

Imagem: Observatório da Indústria do Pará (FIEPA)

Especificações técnicas

Pará em Números é uma publicação com dados e informações gerados por órgãos oficiais do Brasil, entre os quais, instituições públicas de pesquisa e estatística e entidades da iniciativa privada.

Pará em Números

Publicação mensal do Observatório da Indústria do Pará, iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)

Equipe responsável

Observatório da Indústria do Pará

Gerente: Felipe Fonseca Tavares de Freitas

Análise **Econômica:** Hiran Lobo

Análise de dados e **Estatística:**

Suheil El Aouar e Felipe Freitas

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Gerência de Comunicação do Sistema FIEPA

Gerente: Adriana Ferreira

Edição e Revisão de Conteúdo: Maria Luiza Martins | Emilly Melo

Projeto gráfico e Diagramação: Daísa Passos

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará

Presidente: Alex Dias Carvalho

Fale conosco

Fone: (91) 4009-1501 | observatorio@fiepa.org.br

Observatório do Pará - Travessa Quintino Bocaiúva, 1588 |

CEP 66035-190 | Nazaré - Belém/PA



www.fiepa.org.br



www.observatorio.fiepa.org.br